

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
DEPARTAMENTO DE CIENCIA POLITICA-FAFICH
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

O GRANDE DESAFIO: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

NILSON ALVES

BELO HORIZONTE

Julho/2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
DEPARTAMENTO DE CIENCIA POLITICA-FAFICH
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

O GRANDE DESAFIO: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

NILSON ALVES

Monografia apresentada à Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, como requisito para a conclusão do Curso de Especialização em Políticas Públicas, sob a orientação da Prof. Orientador Eduardo Meira Zauli

BELO HORIZONTE

Julho/2010

Alves, Nilson.

O GRANDE DESAFIO: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

/ Alves, Nilson; orientado por Ms.

Eduardo Meira Zauli. – Belo Horizonte:

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 2010.

43 p.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização de Políticas
Públicas

NILSON ALVES

O GRANDE DESAFIO: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

Monografia apresentada ao Curso de Especialização de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, como requisito para conclusão do curso.

Aprovada em de julho de 2010.

Banca Examinadora:

Prof.

Prof.

Prof.

Dedicatória

Dedico este trabalho a minha esposa Nádia, meus filhos Lorena Luiza e Guilherme Lucas e a minha amiga Vanilda Pires Rocha que acreditaram no meu sonho dando-me apoio, e por ter dividido comigo os méritos desta conquista.

Agradecimento

*Agradeço a Deus,
por ter me dado o privilégio de vencer
mais uma grande etapa em minha vida.*

*À minha Família,
que não mediu esforços para o meu sucesso.*

*Aos amigos,
pela ajuda e incentivo na conclusão deste trabalho.*

*Ao orientador, professor Eduardo Meira Zauli,
todo meu reconhecimento.*

*À Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG
Departamento de Ciência Política-FAFICH,
que abriu suas portas possibilitando este curso.*

*Abranjo meus agradecimentos
a todos colegas que,
de alguma forma,
contribuíram para a realização deste sonho.*

Estou imensamente feliz!

“Procure avaliar, dia-a-dia, seus atos, e, nenhuma busca de forças, invada minuciosamente seu interior para achá-las em si mesmo. E, se por acaso, encontrar pontos escuros onde estiver não perca as esperanças, imediatamente caminhe para a luz, pois ela o fará nascer de novo.”

Leonardo Pimentel

RESUMO

O objetivo deste trabalho é demonstrar que a escola funcionando em tempo integral pode possibilitar ao aluno participante um melhor rendimento escolar e, que as atividades desenvolvidas no programa possam contribuir para o seu desenvolvimento social e humano. A avaliação deste programa permitirá conclusões importantes sobre os resultados sociais mais amplos de investimento em educação, buscando também o conhecimento teórico acerca da pedagogia, procurando verificar todo o período de funcionamento do programa na escola em pesquisa, a fim de fundamentar o trabalho. Neste estudo faremos um trabalho de campo que será composto de: visitas á escola inserida no programa (Escola Estadual Professor Batista Santiago) para verificar os resultados, referentes ao rendimento escolar dos alunos. A segunda fase do trabalho irá elaborar questionário que serão respondidos por professores, diretores, funcionários e pais de alunos. Estes questionários terão a finalidade de verificar informações sobre o cotidiano da escola, a relação de alunos e professores, e o reflexo do programa no ambiente familiar.

Palavras- chave: Educação/ Família/ Tempo Integral/ Aprendizagem.

ABSTRACT

The objective of this work is to demonstrate that the school working in full time can make possible to a pupil participant a better school profit and, that the activities developed in the program could contribute to his social and human development. The evaluation of this program will allow important conclusions on the most spacious social results of investment in education, looking also for the theoretical knowledge about the pedagogy, trying to check the whole period of functioning of the program in the school in inquiry, in order to substantiate the work. In this study we will do a work of field that will be composed of: you visit á school inserted in the program (“Escola Estadual Professor Batista Santiago”) to check the results referring to the school profit of the pupils. The second phase of the work will be going to prepare questionnaire what they will be answered by teachers, directors, officials and pupils' parents. These questionnaires will have the finality to check informations on the daily life of the school, the relation of pupils and teachers, and the reflex of the program in the familiar environment.

Words - key: Education / Family / Full time / Apprenticeship.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO I	16
1.0 O que é a Escola em Tempo Integral e sua fundamentação pedagógica.	16
1.1 A Escola em Tempo Integral.	18
1.2 Fundamentação pedagógica da escola em tempo integral.	21
CAPÍTULO II	26
2.0 A descrição da experiência da Escola de Tempo Integral na Escola Estadual Professor Batista Santiago no período de 2005 a 2010.	26
CAPÍTULO III	27
3.0 Apresentação dos resultados.	27
3.1 Apresentações dos dados da pesquisa realizada com os pais.	27
3.2 Discussões dos resultados da pesquisa com os pais.	29
3.3 Apresentações dos dados da pesquisa relação professor e escola.	30
3.4 Discussão dos resultados da pesquisa relação escola e professor.	32
Metodologia.	34
Considerações finais.	36
Referências Bibliográficas.	38
Anexos.	39

Introdução

“É difícil defender, só com palavras, a vida, ainda mais quando ela é esta que vê Severina, mas se responder não pude á pergunta que fazia, ela, a vida, a respondeu com sua presença viva; e não há melhor resposta que o espetáculo da vida: vê-la desfilar seu fio, que também se chama vida, ver a fábrica que ela mesma, teimosamente se fabrica.” (Vida e Morte Severina, João Cabral de Melo Neto)

Perguntas e mais perguntas nos vêm e as respostas são cada vez mais difíceis de encontrar.

Buscando alternativas para essas perguntas, foram pesquisados vários autores, dentre eles o educador Anísio Teixeira que elaborou um projeto de escola integral conhecida como Centro Educacional Carneiro Ribeiro, jamais visto na América Latina oferecendo as crianças carentes de Salvador uma melhor qualidade de vida e um ambiente complementar da escola e de suas próprias casas, através de atividades de cooperação, jogos, recreação, ginástica, canto, teatro, dança, etc.

Anísio Teixeira foi um dos pensadores mais marcantes do século passado, um dos principais introdutores do pragmatismo no Brasil atuando em uma sociedade regida pela contradição, de um lado o movimento liberal, o qual pregava uma falsa democracia e de outro o movimento das classes trabalhadoras buscando igualdade de classe.

O autor acreditava que a educação através de um novo plano melhoraria o capitalismo chegando a uma lógica do sistema, passando de uma divisão social antidemocrática a uma sociedade democrática de classes. Ele propõe não a superação da divisão de classes, mas a divisão democrática das classes, a escola através da sua administração racional, atuaria como atenuadora dos

conflitos de classe, e a escola é local próprio para construção desta consciência social.

Segundo Anísio Teixeira,

Como a escola visa formar o homem para o modo de vida democrática, toda ela deve procurar desde o início, mostrar que o indivíduo, em si e por si, é somente necessidades e impotências, que só existe em função dos outros e por causa dos outros que sua ação é sempre uma transação com as coisas e as pessoas, e que saber é um conjunto de conceitos e operações destinadas a atender aquelas necessidades, pela manipulação acertada e adequada das coisas e pela cooperação com os outros no trabalho que, hoje é sempre de grupo, cada um dependendo de todos e todos dependendo de cada um (TEIXEIRA, ANÍSIO, 1956, p.10).

Anísio Teixeira após assumir a secretaria de educação da Bahia no governo Otavio Mangueira, colocou em prática o seu mais importante projeto que foi a Escola Parque, o qual faz parte de uma política pública para a escola primaria permitindo uma escola infantil para todos.

Dentro dos princípios organizacionais, onde a instrução era na escola-classe e educação na escola-parque, com tempo integral de estudos para as crianças com serviço de hospedagem que seriam propriamente para as crianças abandonadas. Criticava também as escolas que se ofereciam a essas crianças, seções de poucas horas, para um ensino deficiente e alienante.

Muitos dos problemas enfrentados na escola, entre eles a indisciplina e a dislexia provêm de várias situações sócio afetivas não resolvidas no decorrer dos anos. É uma série de sentimentos que vivenciam no meio e que se refletem na aprendizagem, às vezes, positivamente e, às vezes, negativamente.

A dificuldade de aprendizagem é um tema que deve ser estudado levando-se em conta todas as esferas em que o indivíduo participa (família, escola, sociedade, etc...)

Este estudo se destina a elucidar a importância da Escola Tempo Integral para os alunos que estão em defasagem de aprendizagem.

Se, há um século, a escola podia satisfazer-se em escolarizar cada aluno por alguns anos o suficiente para dar-lhe uma instrução elementar, agora ela não se satisfaz mais com isso, tem ambições maiores.

Não deverá causar espanto, portanto, como o tema poderia levar a pensar, que não discorreremos particularmente sobre as dificuldades, facilidades ou os limites da escola e da família em levar a cabo sua grande tarefa de educar.

Sabe-se que nunca há uma causa única para o fracasso escolar e que também um aluno com dificuldade de aprendizagem não é um aluno que tem deficiência mental ou distúrbios relativos, na verdade, existem aspectos fundamentais que precisam ser trabalhados para obter-se um melhor rendimento em todos os níveis de aprendizagem e conhecimento.

A aprendizagem está diretamente relacionada à conduta. É aprendendo que reformulamos nossa maneira de atuar no mundo e sobre ele. (SOARES, 2003).

O educador enquanto mediador do processo ensino-aprendizagem deve obter orientações específicas para que desenvolva um trabalho consciente e que promova o sucesso de todos os envolvidos no processo.

A escola é um espaço privilegiado para o bom desenvolvimento da aprendizagem, pois através dela o aluno pode ter um convívio direto com novas perspectivas de conhecimentos e diferentes contatos com indivíduos ímpares.

Quanto a nós, embora possamos considerar um conjunto de fatores, como o são a motivação e auto-estima do aluno e o envolvimento dos pais, entre outros, será a qualidade do ensino ministrado que fará a diferença. A paciência, o apoio e o encorajamento prestado pelo professor serão com certeza os impulsionadores do sucesso escolar do aluno, abrindo-lhe novas perspectivas para o futuro. (CORREIA, 2005)

A escola não pode ser apenas transmissora de conteúdos e conhecimentos, muito mais que isso, a escola tem a tarefa primordial de “reconstruir” o papel e a figura do aluno, deixando o mesmo de ser apenas um receptor, proporcionando ao aluno que seja o criador e protagonista do seu conhecimento. Levar o aluno a pensar e buscar informações para o seu desenvolvimento educacional, cultural e pessoal é uma das tarefas primordiais e básicas da educação.

As dificuldades de aprendizagem devem ser levadas em conta, não como fracassos, mas como desafios e serem enfrentados, e ao se trabalhar essas dificuldades, trabalha-se respectivamente a dificuldades existentes na vida, dando oportunidade ao aluno de ser independente e de reconstruir-se enquanto ser humano e indivíduo.

Segundo Paulo Freire (2003), o espaço pedagógico é um texto para ser constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito”.

Infelizmente, a aprendizagem, em algumas instituições continua seguindo o modelo tradicionalista, onde é imposta e não mediada, criando uma passividade entre aquele que sabe e impõe e aquele que obedece calado..

Enfim, não devemos tratar as Dificuldades de aprendizagem como se fossem problemas insolúveis, mas, antes disso, como desafios que fazem parte do próprio processo da Aprendizagem.

Este trabalho tenta fazer uma análise da situação.

Seria bastante pretensioso propor uma síntese.

Os capítulos que seguem passam em revista a questão: O Grande desafio: Escola em Tempo Integral

Tenta encontrar um fio condutor, relacionar as premissas – à análise da escola em tempo integral, os problemas com os quais se deparam à família e a escola quando procuram “educar” os filhos e os alunos.

Da intenção à ação, o caminho é entremeado de armadilhas.

Vamos nos limitar a uma abordagem mais global.

O capítulo I tenta refletir, em linhas gerais, o que é a escola em tempo integral e a sua fundamentação com o objetivo de preparar os alunos para o enfrentamento neste novo contexto social.

O capítulo II faz a descrição da experiência da Escola de Tempo Integral na Escola Estadual Professor Batista Santiago no período de 2005 a 2010.

O capítulo III apresenta as relações problemáticas no processo de aprendizagem, os sentimentos da família em relação à escola e aos profissionais.

Capítulo I

1.0 - O que é a Escola em Tempo Integral e sua fundamentação pedagógica.

Quando se discute a educação em tempo integral, é preciso deixar claro que se fala de educação em período integral e não educação integrada e educação integral.

Suas definições expressam diferentes concepções de sociedade e precisam ser esclarecidas, pois aparecem misturadas nos discursos e devem ser analisadas separadamente, sendo que a educação em tempo integral é um resultado dos choques que acontecem na sociedade entre classes com interesses antagônicos.

A escola brasileira em meados do século XX, numa experiência educacional de Anísio Teixeira, realizada na Bahia buscou traçar o desenvolvimento das experiências de jornada escolar prolongada, como ela foi se construindo até chegar aos nossos dias, e a quais necessidades buscava atender.

A escola em tempo integral era voltada para uma elite brasileira. Esse modelo escolar, bastante limitado socialmente, permaneceu até a década de 20 e 30 do século XX. Quando, porém, transformações no modelo econômico brasileiro determinam as demandas por uma escola universal, reduz-se, então, a jornada diária, inclusive a própria duração da escola primária passa a ser questionada como uma das condições para poder estendê-la a toda a população, conforme analisou Anísio Teixeira:

(...) O estado de São Paulo, que liderou o movimento, chegou a sugerir uma escola de dois anos e com esforço é que alguns educadores conseguiram elevá-la a quatro anos de estudo, no meio urbano, e três, na zona rural.

(...)

E a escola primária, reduzida na sua duração e no seu programa, e isolada das demais escolas do segundo nível, entrou em um processo de simplificação e de expansão de qualquer modo. Como já não era a escola da classe média, mas verdadeiramente do povo, que passou a buscá-la em uma verdadeira explosão de matrícula, logo se fez de dois turnos, com matrículas independentes pela manhã e pela tarde e, nas cidades maiores, chegou aos

três turnos e até, em alguns casos, a quatro turnos. (TEIXEIRA, 1994, p. 161-162)

Ainda para o autor Anísio Teixeira (1959),

“Antes de tudo, cumpre definir, a educação como função normal da vida social e caracterizar os motivos pelos quais, além dessa educação, buscamos dar aos indivíduos educação formal e escolar. A educação como função social, é uma decorrência da vida em comunidade e participa do nível e da qualidade da própria vida em comum. É por este modo que adquirimos a língua, a religião e os nossos hábitos fundamentais.” (ANÍSIO TEIXEIRA, p.35)

Segundo John Dewey (1859-1932), um dos expoentes do movimento da Escola Nova, que fazia uma crítica ao ensino vigente à época, concebido por ele como tradicional, intelectualista, mecânico e formal se contrapõem à idéia de educação como atividade preparatória e afirma que a escola deve valorizar as atividades e as práticas de seu cotidiano. Propõe então, uma nova pedagogia na qual o centro do ensino seja o aluno e não o professor, a ênfase nos procedimentos e não nos resultados (TEIXEIRA, 1954).

Essas idéias tiveram grande influência mundial, embora muito criticadas pelas conseqüências que causou para a classe trabalhadora.

A educação em tempo integral não é uma novidade histórica. Quando a escola se constituía como privilégio de uma pequena parcela da população e era voltada para a formação dos quadros dirigentes da sociedade, a tarefa educativa era realizada em período integral.

O Projeto Escola de Tempo Integral é uma ação que nasceu de uma experiência feita dentro do projeto Escola Viva, Comunidade Ativa: o Aluno de Tempo Integral. O projeto tem como objetivo elevar a qualidade do ensino, ampliar a área de conhecimento do aluno, reduzir a possibilidade de reprovação e promover o atendimento do aluno com defasagem de aprendizagem, visando a ampliação do universo de experiências artísticas, culturais e esportivas, com extensão do tempo de permanência do aluno no ambiente escolar

1.1 - A Escola em Tempo Integral.

Nos últimos anos têm ocorrido transformações econômicas, políticas, sociais e culturais importantes. O processo de globalização associado ao desenvolvimento tecnológico direciona a sociedade a um comportamento diferenciado de outra época. Dentro dessa nova leitura de realidade diferente de mundo é que os estudantes estão ingressando nas escolas públicas brasileiras, levando um grande e novo desafio para professores e instituições de ensino.

Com o objetivo de preparar os alunos para o enfrentamento neste novo contexto social, o qual é marcado por uma nova dinâmica de conhecimento, que a Escola em Tempo Integral vem oferecer aos alunos da rede pública informações que possam fornecer elementos importantes para uma consciência de sua cidadania.

O diferencial do projeto é a matriz curricular que envolve a linguagem e matemática, arte e cultura e formação social

Segundo Cláudio de Moura Castro – Presidente do Conselho da Faculdade Pitágoras (2010), há críticas importantes no processo educacional brasileiro, ressaltando as contradições de um país que priorizou o ensino superior em detrimento da formação básica. *“... temos ciência de primeiro mundo, em contraste, em matéria de educação básica, pertencemos aos rincões mais atrasados do terceiro mundo...”* (1996 – pág. 15).

Para o autor, somente na década de 1990, conseguimos universalizar o acesso à escola e a presença da população de sete a quatorze anos, finalmente o ensino básico brasileiro venceu barreiras que outros países haviam vencido com séculos de anterioridade. O autor afirma ainda que a batalha da quantidade fosse vencida, no entanto a qualidade ainda é um problema a ser resolvido no processo educacional. Pois temos indicadores como SAEB, a prova Brasil, o IDEB e o ENEM, testes que satisfazem a todos os críticos

usuais de confiabilidade a constatação da deficiência de qualidade. Outro ponto importante que o autor nos revela quanto ao problema da educação básica e que não há uma prestação de contas (accountability) em nenhum nível.

Dentro deste contexto é que a Escola em Tempo Integral vem sendo estudada desde 2000, pois, surge como uma alternativa para corrigir estas distorções. Este novo modelo é uma ação que nasceu de uma experiência feita dentro do projeto Escola Viva, Comunidade Ativa.

O projeto tem como objetivo elevar a qualidade do ensino, ampliar a área de conhecimento do aluno, reduzir a possibilidade de reprovação, diminuir a evasão escolar e promover o atendimento do aluno com defasagem de aprendizagem, visando á ampliação do universo de experiências artísticas, culturais e esportivas, com extensão do tempo de permanência do aluno no ambiente escolar para-além das atividades curriculares. Essa ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola pode permitir uma transformação na qualidade do processo ensino-aprendizagem, dependendo do desenvolvimento de trabalho e a criatividade das pessoas envolvidas no projeto.

Para o professor Miguel Arroyo (2004), o grande avanço significativo nas últimas décadas tem sido garantir e dar às crianças dos setores populares a escola. A escola tem que assumir a função de proteção, de cuidado e de segurança. A escola não pode ser apenas um lugar aonde a criança chega, senta, olha para o quadro, toma nota, aprende a ler e escrever. A conquista do acesso á escola não pode ficar só ai, é preciso avançar. Uma escola de qualidade é uma escola que reconhece as diferenças não de uma maneira preconceituosa, de maneira negativa, inferiorizada, mas com riqueza.

O projeto da Escola em Tempo Integral foi implantado em 2005 nas escolas participantes da Escola Viva Comunidade Ativa e expandida para outras escolas da rede estadual em diversos municípios. No projeto, o aluno frequenta as aulas em um turno, e participa de atividades complementares em outro, buscando um enriquecimento com processos metodológico inovadores, a fim

de oferecer novas oportunidades de aprendizagem e vivência através das atividades de natureza prática. A escola em tempo integral demonstra também que o aluno participante do projeto obtenha um melhor rendimento escolar e, que as atividades extracurriculares possam contribuir para o seu desenvolvimento social e humano.

De acordo com Anísio Teixeira (1959) é justamente nesse momento que a educação em tempo integral ressurgiu como proposta para a rede pública:

“Que a escola eduque, forme hábitos, atitudes, cultive aspirações, prepare realmente a criança para a sua civilização – esta civilização tão difícil por ser uma civilização técnica e industrial e ainda mais difícil e complexa por estar em mutação permanente”. (TEIXEIRA, 1959, p.79).

Entretanto, o objetivo não é fazer aqui uma análise da Escola Nova e sim entender apenas qual foi sua influência para as idéias de educação integral, tendo em vista que, ainda hoje, grandes estudiosos da escola de jornada ampliada buscam subsídios teóricos nessa fonte. Um exemplo disso é CAVALIERE (2002a), que tem influenciado muito os estudos dessa questão:

(...) vamos retomar a concepção de educação integral, tendo por base o conceito de “educação como reconstrução da experiência”, no contexto da corrente filosófica pragmática, e seu destacado autor John Dewey. Buscamos aqui uma possível base teórica para a elaboração de uma proposta de educação fundamental que possa corresponder às novas necessidades e problemas que hoje apresentam as escolas públicas brasileiras voltadas para esse segmento do sistema. (CAVALIERE, 2002a, p. 248)

Pensando sobre as inclusões e analisando o ponto de vista dos estudos sobre a eficácia escolar e as condições culturais e históricas que o definem entre o tempo de escola e a qualidade do trabalho educativo que é realizado dentro dela, observa-se que o turno integral, com notável expansão nos sistemas públicos educacionais brasileiros limita-se em diferentes concepções dando suporte às propostas pedagógicas e administrativas de tempo integral e traduzindo em diferentes soluções institucionais.

1.2- Fundamentação pedagógica da escola em tempo integral

A formatação do plano de desenvolvimento pedagógico e institucional (PDPI) é um instrumento indispensável para produzir uma mudança significativa no processo educacional, onde a escola seja capaz de exercer o papel de uma instituição melhor preparada para atender as necessidades educativas das crianças e jovens atingidos pela violência e exclusão social.

A elaboração do PDPI deve levar em conta as realidades e necessidades formativas de seus alunos, os desejos da comunidade escolar, às condições atuais em que se encontra a escola e, também as possibilidades de mudanças permitidas pela secretaria de estado da educação de Minas Gerais (SEE/MG).

A escola deve elaborar o seu plano pedagógico com a decisão firme de construir um projeto que tenha gestores, educadores, e toda comunidade comprometida. Para que isso aconteça é importante que este PDPI não se reduza a um mero ritual burocrático, mas construir um processo vivo e participativo.

A condição para que esse processo seja bem sucedido na fase de elaboração e na implementação, faz-se necessário a sintonia de três agentes: a própria escola, a comunidade e a secretaria de educação.

De acordo a legislação vigente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96(LDB), em seu artigo 34 e 87, estabelece o aumento progressivo do tempo de permanência do aluno na escola e favorece projetos de educação integral. Além disso, está no Senado a PEC 94/03, que adiciona o termo "em período integral" ao inciso do art. 208 da Constituição de 1988 e ao Estatuto da Criança e do Adolescente, que obriga o poder público à ação de proteção integral da criança e do adolescente.

Como complemento o Artigo 3º, 12 e 14 dessa Lei (LDB), o princípio da gestão democrática é mais explicitado.

Artigo 3º- O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

(...)

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino.

(...)

Artigo 12 – Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

(...)

VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

(...)

Artigo 14 - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, estabelece os princípios fundamentais que definem os deveres e direitos dos cidadãos, havendo nela uma parte dedicada a Educação – Capítulo III – “Da Educação, da Cultura e Desporto”, Seção I, Da Educação, Artigos, 205 a 214. Particularmente no Artigo 206 são apontados os princípios que devem orientar o ensino brasileiro. Segundo o Artigo 206: o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III – Pluralismo de idéias e concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privada de ensino;

(...)

VI – Gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VI I – Garantia no padrão de qualidade.

Já o Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Artigo 53, diz:

Artigo 53 – A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II – direito de ser respeitado por seus educadores;

III – direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer a instancias escolares superiores;

IV – direito de organização e participação em entidades estudantis;

V – acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Parágrafo Único – É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

Portanto, é direito dos profissionais da Educação e da Comunidade Escolar e Local participar da construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e nos colegiados escolares. Essas orientações legais devem levar a escola a

assumir o compromisso democrático, o acesso e permanência do aluno em seu interior, com qualidade para todos.

A escola deve assumir o compromisso social de desenvolver nos indivíduos competências e valores que contribuam para a formação da cidadania, solidariedade, cooperação, responsabilidade e respeito às diferenças culturais e étnicas fundamentais para combater a discriminação e preconceito.

A proposta pedagógica é o norte da escola, definindo os caminhos que uma determinada comunidade busca para si e para quem se agrega em seu entorno. Os fatores que contribuem para uma gestão de sucesso são: maior nível de autonomia da escola pública e a presença dos pais na decisão da escola. Referente ao primeiro fator desta equação, podemos dizer que quanto mais independente for a escola, com projetos próprios, recursos financeiros e liberdade para administrá-la, melhor rendimentos terão os alunos. Já o segundo fator de sucesso é alcançado através da gestão democrática. A gestão democrática do sistema de ensino público brasileiro não é apenas uma opção é uma exigência legal. Ela precisa de mecanismos que garantam sua construção e continuidade.

Compete enfatizar que o currículo da educação em tempo integral deve ser percebido a partir dos diferentes tempos de aprendizagem e oferta diversificada da coordenação pedagógica, o que não significa que todas as ações formativas necessitem ocorrer no interior das Unidades de Ensino. Neste aspecto, a escola integrada deve introduzir em seu Projeto Pedagógico as ações de ampliação da jornada de seus alunos, considerando suas dificuldades no processo de aprendizagem, mas, sobretudo, seus desejos e potencialidades, com o intuito de evitar o fracasso da Proposta.

Esta construção de um currículo diferenciado demanda práticas educativas possibilitando a reflexão e análise crítica dos conteúdos a serem ministrados e que estejam inseridos na proposta pedagógica da escola que devera ser vivenciada e avaliada ao final de cada meta estabelecida, estando pautada no atendimento das necessidades reais dos alunos, proporcionando uma aprendizagem para a vida toda, por meio de metodologias inovadoras.

E nesse aspecto que a articulação do professor regente com o de Tempo Integral se faz necessária, criando assim ações conjuntas visando ao atendimento das reais necessidades dos alunos, no processo de análise dos resultados obtidos através de avaliação diagnóstica possibilitando a construção de um planejamento pautado no conhecimento de que ao considerar a ampliação do tempo escolar, o tempo curricular também será ampliado, buscando um olhar atento quanto a relação escola/professor/aluno/comunidade, formação continuada para professores e o registro do desenvolvimento escolar do educando.

O planejamento do ensino deve ser coerente com o Projeto Político Pedagógico(PPP) e com a metodologia do Projeto sendo elaborado de forma crítica afetiva e compartilhado, levando em conta quem são os alunos envolvidos, quais seus interesses, suas dificuldades, seus conhecimentos prévios, em que meio eles vivem e em que meio querem viver. É importante considerar ao planejar a prática educativa, o “para quem”, “ o que” e o “para que” ensinar. O conteúdo deve estar subordinado a estas três questões básicas.

Muitas vezes, a sala de aula traz um cotidiano repetitivo. De qualquer forma ela é uma área em constante transformação, em que professores e alunos desempenham múltiplos papéis. A Oficina Curricular Informática Educacional tem como objetivo geral a intenção de potencializar estes alunos o acesso às diversas tecnologias possibilitando-os a utilização de informação e comunicação da forma mais adequada à realização de suas ações como estudante e como cidadão.

Capítulo II

2.0 - A descrição da experiência da Escola de Tempo Integral na Escola Estadual Professor Batista Santiago no período de 2005 a 2010.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.” Paulo Freire

Detectando vários problemas nas escolas, principalmente as da rede estadual, foi desenvolvida uma pesquisa na Escola Professor Batista Santiago da rede estadual.

A responsável pela escola atualmente é a diretora Maria do Carmo Xavier Andrade e vice-diretora Tânia Maria de Souza Ribeiro. Sua filosofia de trabalho é promover a formação integral do ser humano, além da aprendizagem dos conteúdos das diversas áreas do conhecimento, visando à transmissão e vivência de valores éticos, morais e sociais.

A escola pesquisada atende alunos de classe média- baixa e baixa.

Com a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP), desenvolvido pela Escola Estadual Professor Batista Santiago, tem como objetivo proporcionar a construção do conhecimento e a vivência de valores, usando uma metodologia dinâmica, crítica e desafiadora, desenvolvendo na educação a capacidade criadora, o senso crítico e a consciência de sua função, tornando o processo educativo um meio de reflexão e transformação de seu contexto social.

A filosofia contida no Regimento Escolar, segundo nossa análise da documentação escolar, é assegurar e oportunizar a educação para todos, num respeito à dignidade humana, enfatizando a liberdade, elevando o espírito de solidariedade, promovendo a participação comunitária, compreendendo os direitos e deveres de cada, colocando a família como centro da organização social. A filosofia pedagógica desenvolvida na escola é uma educação para reflexão e crítica, ou seja, o agir consciente.

Capítulo III

3.0 - Apresentação dos resultados.

3.1 - Apresentações dos dados da pesquisa realizada com os pais

Para obtenção dos referidos dados abaixo foi necessário a formatação de um questionário contendo onze perguntas distribuídas das seguintes formas:

A primeira dela é a seguinte: você sabe como são organizados e realizados os trabalhos do projeto Escola em Tempo Integral na escola do seu filho?

Cem por cento responderam que sim, que procura estar próximo e interagir sempre que possível com os profissionais da escola, participando de reuniões de Pais onde são divulgadas a proposta pedagógica e as atividades que serão executadas.

Na segunda questão foi perguntado: Como a Escola de Tempo Integral pode ajudar seu filho?

50% dos pais entrevistados afirmaram que a escola tem auxiliado não só no conteúdo, mas também na disciplina alimentar e comportamental. 30% afirmam que a evolução ocorreu no auxílio das tarefas e no reforço do aprendizado. 20% afirmam que houve uma evolução somente no reforço escolar.

A terceira pergunta busca entender o acompanhamento dos pais no dia a dia: Você verifica a pasta do seu filho?

Diante das respostas foi possível perceber o grau de preocupação que os pais entrevistados têm, pois todos foram unânimes em responder positivamente.

A próxima pergunta esta relacionada ao diálogo do pai com o filho sobre a escola. O filho gosta de ir à escola? Gosta da professora? Gosta dos funcionários? 60% dos pais mostraram grande preocupação quanto a esta pergunta e afirmaram que sim. 40% foram além da preocupação mencionada, dizendo que o projeto em tempo integral não acontece de forma igualitária em

todas as escolas e, que em outras escolas não dão o mesmo cuidados e atenção como na escola Batista Santiago.

A quinta pergunta foi a seguinte: É possível verificar algum avanço do seu (a) filho(a) em termos de notas e comportamento após a participação no projeto? Todos os pais disseram que os filhos têm assimilado bem o conteúdo e o comportamento tem melhorado.

Sexta pergunta: Há um bom relacionamento entre a escola e pais sobre o desenvolvimento dos alunos? As respostas foram positivas. Onde 40% dos pais entrevistados ressaltaram a atenção e o comprometimento da direção e o acompanhamento psicológico das crianças algo importante no processo de desenvolvimento dos alunos.

Sétima questão: Como é o ambiente em sua casa com relação ao seu filho? 60% dizem ser muito tranquilo e 40% diz que além de calmo busca fazer desse ambiente um lugar de lazer e de muito carinho.

A oitava questão se relaciona a horários. Você coloca horário para seu filho (a) dormir, levantar, alimentar, fazer dever, descansar e brincar? Todos os pais disseram que colocam horários para os filhos e controla esses horários a medida do possível.

A próxima pergunta refere-se à relação dos pais com a escola. Foram colocadas cinco opções: a) procura a escola só quando aparecem problemas ou quando é chamado, b) procura a escola toda vez que surge uma dúvida, c) procura a escola para informar sobre seu filho (a), d) procura a escola para conhecer o trabalho realizado, e) você nunca procura a escola. As opções mais marcadas foram a letras b, c e d, com 60% dos entrevistados e 20% com as opções b, e os outros 20% com a opção c.

A penúltima pergunta é: Como seu filho avalia a alimentação que é servida na escola?

Esta pergunta foi direcionada as pessoas envolvidas, ou seja, os alunos, Estes por sua vez foram unânimes e fizeram grandes elogios na diversificação e na qualidade dos alimentos servidos na refeição.

A última pergunta busca sugestões quanto a proposta de melhoria do projeto: alguns pais sugeriram uma diversificação no descanso dos alunos como o uso da televisão. Outros sugeriram que para a criança mais exaltadas uma terapia e outros já se dão por satisfeito com o projeto.

3.2 - Discussões dos resultados da pesquisa com os pais

Diante da avaliação dos resultados desta pesquisa com os pais, foi possível constatar que há um bom relacionamento entre pais de alunos da Escola em Tempo Integral na escola Batista Santiago e diante das respostas demonstrou que, os pais em sua totalidade têm uma grande preocupação e interesse em dar uma escola de qualidade, em todos os sentidos, para seus filhos.

Alguns pais entendem que a escola é uma continuidade do processo educacional da criança e que eles ainda fazem parte desse processo. Isso fortalece a escola e o relacionamento do aluno com o professor. A própria escola também necessita mostrar coesão e transparência.

Outro ponto a destacar na apresentação dos resultados foi a participação dos pais nas reuniões organizadas dentro da escola. Foi possível perceber que a família acredita na escola e busca uma boa educação para os filhos, porém, não há um esforço dos pais para proporcionar uma excelência na aprendizagem. A escola encontra muita dificuldade para que os pais atendam às suas solicitações, assim como conhecer os sentimentos dos profissionais com relação aos seus filhos.

Há uma transferência de responsabilidade dos pais para a escola no processo educacional e também na criação dos filhos. Percebe-se que famílias com

dificuldades de sobrevivência, sendo a principal preocupação o dia-a-dia; interferência de um relacionamento conturbado pelo alcoolismo de alguns pais, ausência da figura materna quase sempre por motivo de trabalho, não conseguem participar do processo de aprendizagem do filho na escola. Acabam por se afastarem deixando a educação para o professor executar.

Para que a escola não tenha que cumprir o papel dos pais e não sofra interferência das famílias omissas e ausentes, é importante que se crie estratégias para mudar o comportamento da família juntamente com os alunos. Pais presentes e participativos sempre preocupados com o processo de aprendizagem dos filhos, reflete no comportamento do aluno em sala de aula. Um aluno vindo de um ambiente onde não tem carinho, respeito, compreensão, fica desinteressado, frustrado, revoltado e compromete o resto da classe.

Para melhorar essa situação precisa-se de um trabalho psico-social pedagógico individual, onde a escola tome providências junto aos pais, especialistas, administração e professor sendo preciso, que a busca de ajuda ultrapasse os muros da escola e envolva os órgãos públicos educacionais.

3.3 - Apresentações dos dados da pesquisa relação professor e escola

O questionário entregue aos professores contendo dez perguntas e a primeira diz: Como é feita a enturmação dos alunos do projeto? Cem por cento responderam que é através do nível de aprendizagem e integração de cada aluno, atendendo-os no contra turno e também através de avaliação diagnóstica do professor da turma.

Na segunda referiu-se ao planejamento dos professores; como é feito? A resposta foi heterogênea sendo elaborado de variadas formas: em grupo, por etapas ajustadas de acordo com cada turma, sob a orientação da coordenadora, especialista da educação e discutido em reunião pedagógica, de acordo com o nível de aprendizagem e finalmente por diagnóstico da turma.

A terceira é relativa a prioridades: Para os professores, o que é fundamental para o processo aluno/aprendizagem? A resposta nos leva a perceber que cada professor estimula um aspecto psico-social de acordo com sua realidade, seriam eles: despertar seu interesse, auto-estima, motivação, prontidão e o desenvolvimento emocional e social da criança, bem como a construção da cidadania, atingindo as metas propostas.

Em seguida foi perguntado aos professores como se dá o planejamento fora de sala de aula para os alunos do projeto. Responderam que é através de dinâmica; desenvolvimento na Educação Física, músicas, dramatizações, passeios, teatros, parques e outros, bem como o programa virtual (Projeto Virtus Letramento), destacando a necessidade do aluno em explorar o meio, desenvolvendo suas aptidões de maneira lúdica e consecutivamente prazerosa.

A quinta pergunta foi referente aos professores quanto ao apoio da direção da escola. Foram unânimes, pois tem todo o apoio necessário da direção e da equipe pedagógica para um bom desenvolvimento do trabalho.

A visão do professor quanto à participação da família na escola foi a próxima pergunta. A resposta de todos está baseada no nível social dos alunos. Aqueles que apresentam maior dificuldade, não têm apoio familiar. A assistência afetiva está dirigida para as famílias com melhor condição social.

Na sétima pergunta o foco foi a reunião com os pais: como é feita? Responderam que as reuniões são periódicas e conforme as necessidades do momento, isto é, sempre que necessário é solicitada a reunião pela coordenação e administração da escola,

Com relação à interação família/escola foi perguntada se é necessária e importante a presença da família na escola. A resposta foi unânime e concludente. Foi notificada a influência que a família tem no espaço escolar, apoiando, certificando-se do seu desenvolvimento com base na formação de

um cidadão, pois a construção do conhecimento se eleva com a parceria e principalmente quando parte de casa.

Foi questionado se as pessoas que trabalham na escola manifestam alegria, boa vontade e cooperação para a realização deste projeto. Os profissionais da escola já estão diretamente ligados ao bom andamento dos trabalhos na mesma, o Projeto faz parte do processo.

Finalizando, foi perguntado se há recurso suficiente para a realização deste projeto. Sim, pois existem verbas específicas para realização do mesmo.

3.4 - Discussão dos resultados da pesquisa relação escola e professor

Os resultados encontrados com a pesquisa são animadores. Foi constatado que os professores entrevistados afirmaram tratar com alegria e carinho seus alunos, mesmo diante de alguns problemas relatados. Eles ainda acreditam no potencial das crianças e tentam resgatá-los, através de um trabalho lúdico.

Outro ponto importante de ressaltar é que dentro do processo educacional estão inseridos projetos de Escola de Tempo Integral, tanto no governo municipal quanto no governo estadual, criando assim uma organização estrutural e econômica satisfatória para a realização do projeto.

Historicamente, no Brasil, movimentos sócio-políticos contribuíram para uma construção de uma concepção ampla de educação, buscando a articulação entre diversos moldes e níveis de educação com processos educativos ocorridos para além do ambiente escolar, levando professores, pedagogos e direção realizar o trabalho de forma satisfatória em todos os sentidos.

Diante do resultado da pesquisa com os profissionais envolvidos no Projeto de Escola de Tempo Integral, é fácil perceber que a realização do projeto ocorre de maneira tranqüila, pois o maior problema seria a questão econômica, uma

vez que o material humano esta disponível na escola, e esse por sua vez não existe.

Finalmente, a implantação do Projeto Escola de Tempo Integral tem sido um grande e importante desafio a professores, alunos, pais e direção da Escola Batista Santiago que vêem a educação como um dos fatores fundamentais na construção de uma sociedade que busca ações para a inclusão social e o bem estar de seus integrantes.

Metodologia

Para desenvolver o projeto de pesquisa em Educação a metodologia utilizada foi de pesquisa qualitativa e a modalidade, o estudo de caso.

Na pesquisa qualitativa o pesquisador procura reduzir a distância entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação, usando a lógica da análise fenomenológica, isto é, da compreensão dos fenômenos pela sua descrição e interpretação. As experiências pessoais do pesquisador são elementos importantes na análise e compreensão dos fenômenos estudados (Van Maanen, 1979).

O questionário foi padronizado com objetivo de obter dos entrevistados, respostas baseadas nas mesmas perguntas, para que elas possam ser comparadas, concentrando as diferenças nos respondentes, e não nas perguntas, realizada em uma escola pública urbana, da rede estadual da cidade de Belo Horizonte, (questionário anexo). Foi elaborado um questionário contendo onze perguntas para entrevistar os pais, e outro para os professores com dez perguntas.: Entrevistamos cinco famílias e dois professores do Projeto Escola de Tempo Integral, num total de sete pessoas. Os dados coletados foram analisados (vide cap.III).

Segundo Bryman (1989), a pesquisa qualitativa tem as seguintes características:

- O pesquisador observa os fatos sob a óptica de alguém interno à organização.
- A pesquisa busca uma profunda compreensão do contexto da situação.
- A pesquisa enfatiza o processo dos acontecimentos, isto é, a seqüência dos fatos ao longo do tempo.
- O enfoque da pesquisa é mais desestruturado, não há hipóteses fortes no início da pesquisa. Isso confere à pesquisa bastante flexibilidade.
- A pesquisa geralmente emprega mais de uma fonte de dados.

As dificuldades encontradas quando da opção pela pesquisa qualitativa ficam por conta do trabalho exaustivo necessário à coleta de dados; da grande quantidade de dados que podem ser coletados e, principalmente, pela falta de métodos estabelecidos para a análise dos dados coletados. Apesar disso, o enfoque qualitativo tem obtido crescente popularidade na pesquisa organizacional, pelo seu caráter rico, holístico e “real” (Miles, 1979).

Acredita-se que a contribuição de estudiosos e autores sobre o assunto foi de suma importância para a realização e o desenvolvimento deste trabalho, dando subsídios necessários para aprofundar sobre a questão da relação escola/ aluno/ tempo integral e ao mesmo tempo, fornecer um excelente embasamento teórico.

Considerações finais

A Escola de Tempo Integral é uma ação que nasceu de uma experiência feita dentro do projeto Escola Viva Comunidade Ativa. A implantação do projeto Escola de Tempo Integral é um grande e importante desafio a todos que vêm na educação como constituição de uma sociedade que busca a inclusão social e o bem estar de seus integrantes. O objetivo do programa é elevar a qualidade do ensino, ampliar a área de conhecimento reduzindo a reprovação e a defasagem de aprendizagem do aluno.

O projeto de tempo integral foi implantado em 2005 nas escolas participantes do programa Escola Viva. Com o projeto em fase de implantação, gerou varias críticas por parte das pessoas envolvidas, pois não havia ainda uma padronização do projeto de modo geral, onde professores, diretores e coordenação viviam momentos difíceis para realização do mesmo.

Anísio Spínola Teixeira (1900-1970) considerado como um dos maiores educadores do século passado em todo o mundo fica inviável resumir sua trajetória em poucas linhas. Sua luta foi pela reconstrução da educação pública com o objetivo de consolidar a democracia no país e formar uma nova nação. Sendo o educador responsável por uma concepção de homem, de sociedade e de educação marcando assim, o sistema de ensino e trazendo as mais pertinentes reflexões sobre educação.

Para o educador cumpre definir a educação como função normal da vida social caracterizando os motivos pelos quais, além dessa educação, busca dar aos indivíduos educação formal e escolar, pois, como disse: “Há educação e educação. Há educação que é treino, que é domesticação. E há educação que é formação do homem livre e sadio”.

A educação, como função social, é consequência da vida em comunidade e da qualidade da própria vida em comum. É por este modo que adquirimos a língua, a religião e os nossos hábitos fundamentais.

Anísio Teixeira continua hoje, mantendo o ideal de professores, pesquisadores e de todos os interessados em continuar o trabalho iniciado por ele e seus seguidores, da construção de uma Escola Pública inclusiva e de qualidade.

Ao analisarmos o nosso objeto de estudo (Escola de Tempo Integral da Escola Estadual Batista Santiago, situada na região de Venda Nova), observamos que após alguns anos de prática do projeto, é possível sonhar com o pensamento de Educação Integral proposto por Anísio Teixeira.

Os resultados mostram que as dificuldades, antes enfrentadas, já foram em grande parte superadas e que a estrutura encontrada dentro da escola para a realização do projeto tem atendido de forma satisfatória. Dentro deste novo contexto histórico da Escola Integral, a elaboração e a implementação das propostas pedagógicas, o material didático, os espaços físicos e as verbas destinadas para o projeto tem suprido às necessidades em tempo hábil. Diante deste quadro tão animador é importante ressaltar que os resultados estão diretamente relacionados com o empenho e o envolvimento de todos que participam do projeto.

Sabemos que dentro do Projeto de Escola em Tempo Integral ainda não temos uma escola ideal e que temos muito que conquistar, principalmente na questão da valorização dos profissionais de ensino. Entretanto nossa pesquisa nos permite uma observação importante da realidade do funcionamento da Escola Integral nos dias atuais, pois o projeto tem caminhado a passos lentos, mas caminhando para frente na tentativa de alcançar os objetivos de seus idealizadores.

Referências Bibliográficas

Arroyo, Miguel Gonzales. O direito de escola. Caderno de pesquisa n° 65. 1988 p. 3-10. Brandão, Zaca. A escola de 1° grau em tempo integral.

Moura, Claudio Castro, Muito Brasil e pouca educação. Site. www.claudiomouracastro.com.br

Dmensteim, Gilberto. Escola sem sala de aula. Ed. Papyrus. Coleção Papyrus Debates.

Cavaliere, Ana Maria vilella, Editora Vozes. A importância do horário integral nas escolas pública brasileira.

MILES, Matthew B. Qualitative data as an attractive nuisance: the problem of analysis. *Administrative Science Quarterly*, v.24, n.4, Dec 1979, p.590-601.apud Rosa Maria Villares de Souza Berto **Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - Departamento de Engenharia de Produção e Davi Noboro Nakano Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - Departamento de Engenharia de Produção** Disponível em: < http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP_1998_ART174.pdf > acesso em 02/04/2010.

TEIXEIRA, Anísio. **A Pedagogia de Dewey**. In: Dewey, John. Vida e educação. Tradução Henry Suzzallo, 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

_____. **Educação não é privilégio**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.

_____**Centro Educacional Carneiro Ribeiro-** Rio de Janeiro, *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, vol.31 n° 73, jan. mar. 1959.

_____. **A Escola-Parque da Bahia**. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, Vol. 47, n° 106, p. 246-253, abr/jun., 1967.

VAN MAANEN, John. **Reclaming qualitative methods for organizational research: a preface**. *Administrative Science Quartely*,v.24, n.4, Dec 1979, p.520-37

Anexos.

Questionário para pais de alunos do projeto Escola de Tempo Integral

1. Você sabe como são organizados e realizados os trabalhos do projeto (Escola de Tempo Integral) na escola do seu filho (a)?

1.1 Sim.

1.2 Sim.

1.3 Sim.

1.4 Sim

1.5 Sim.

2. Como a Escola de Tempo Integral pode ajudar seu filho (a)?

2.1 Além do conteúdo, o projeto tem ajudado na disciplina também.

2.2 Nas tarefas diárias e na disciplina.

2.3 No comportamento.

2.4 Nos exercícios de casa.

2.5 No reforço do conteúdo ensinado no primeiro turno.

3. Você verifica a pasta ou a mochila do seu filho (a), conversa com ele(a) sobre suas dúvidas e o que ele(a) aprendeu?

3.1 Sim, todos os dias.

3.2 Sempre.

3.3 Todos os dias.

3.4 Quando sai para a escola e também quando chega.

3.5 Sem dúvida.

4. Você conversa com seu filho (a) sobre a escola, procura saber se ele(a) sente-se bem quando esta na escola? se gosta do professor(a) e da direção?

4.1 Todos os dias.

4.2 Sim.

4.3 Sempre. Além disso, acompanho o andamento do projeto.

4.4 Sim.

4.5 Sim, ainda busco informações sobre o andamento do projeto.

5. É possível verificar algum avanço do seu filho (a) em termos de notas e comportamento, após a sua participação no projeto?

5.1 Nos conteúdos e no comportamento em geral.

5.2 Sim, além de uma melhoria na disciplina.

5.3 Sem dúvida alguma.

5.4 Além de um avanço do conteúdo em termos de aprendizagem, adquiriu novo hábito na sua alimentação.

5.5 É possível sim.

6. Há um bom relacionamento entre escola e pais sobre o desenvolvimento dos alunos (as)?

6.1 Sim, a direção do projeto da escola Batista Santiago é muito comprometida.

6.2 Sim.

6.3 Há um bom relacionamento escola/pais de alunos.

6.4 Tudo que é dúvida é esclarecido pelas professoras e direção.

6.5 Com certeza.

7. Como é o ambiente de sua casa com relação ao seu filho (a)?

7.1 Tranquilo e calmo.

7.2 Prazeroso.

7.3 Um ambiente que impera o diálogo.

7.4 Bom.

7.5 Na medida do possível muito bom.

8. Em sua casa existe uma disciplina quanto aos horários de dormir, estudar, alimentação e outros durante a semana?

8.1 Principalmente na hora de dormir.

8.2 Procuo colocar disciplina, mas não é fácil.

8.3 Tento.

8.4 Minha filha é disciplinada por si só.

8.5 Não é fácil, pois as vezes até os grandões não dão exemplo.

9. Qual é a sua relação com a escola? Marque as alternativas abaixo e justifique.

9.1() Procura a escola só quando aparecem problemas, ou quando é chamado.

(x) Procura a escola sempre.

(x) Procura a escola para informar sobre seu filho (a).

(x) Procura a escola toda às vezes que surge dúvidas.

() Nunca procura a escola.

9.2() Procura a escola só quando aparecem problemas, ou quando é chamado.

() Procura a escola sempre.

(x) Procura a escola para informar sobre seu filho (a).

() Procura a escola toda às vezes que surge dúvidas.

() Nunca procura a escola

9.3() Procura a escola só quando aparecem problemas, ou quando é chamado.

(x) Procura a escola sempre.

(x) Procura a escola para informar sobre seu filho (a).

(x) Procura a escola toda às vezes que surge dúvidas.

() Nunca procura a escola

9.4() Procura a escola só quando aparecem problemas, ou quando é chamado.

(x) Procura a escola sempre.

(x) Procura a escola para informar sobre seu filho (a).

() Procura a escola toda às vezes que surge dúvidas.

() Nunca procura a escola

9.5() Procura a escola só quando aparecem problemas, ou quando é chamado.

(x) Procura a escola sempre.

() Procura a escola para informar sobre seu filho (a).

() Procura a escola toda às vezes que surge dúvidas.

() Nunca procura a escola

10. Como seu filho avalia a alimentação que é servida na escola?

10.1 Muito boa.

10.2 Os alimentos são ótimos.

10.3 Boa demais.

10.4 Excelente.

10.5 Uma delícia de comida.

11. Agora que você conhece o projeto, que sugestões daria para melhorá-lo?

11.1 Um acompanhamento de psicólogo para crianças agressivas.

11.2 Não o projeto é bom.

11.3 Uma televisão para ocupar o tempo das crianças no horário de descanso.

11.4 Não.

11.5 Sem sugestão, o projeto é muito bom..

Questionário para professores, direção e funcionários da escola.

1) Como é feito a enturmação dos alunos do projeto tempo integral ?

1.1 Com alunos que se encontram com dificuldades de aprendizagem e de interação atendendo no contra-turno; através de observação prévia e avaliação diagnóstica da turma.

1.2 Dentro da proposta do projeto, ou seja, alunos que não estão acompanhando o conteúdo dentro do turno normal, são encaminhados para tentar suprir o atraso.

2) De que forma é realizado o planejamento dos professores dentro do projeto?

2.1 Através de reunião pedagógica proposta pela escola, sob orientação da coordenadora e especialista da educação.

2.2 O planejamento está dentro de uma orientação pedagógica, com o acompanhamento de professores e a coordenadora responsável pelo projeto.

3) Para os professores, o que é fundamental para o processo aluno/aprendizagem?

3.1 Que o aluno alcance um grau de desenvolvimento na aprendizagem em relação á alfabetização e o letramento como todo, levando o aluno a elevar a sua auto-estima e a construção da cidadania; Atingir as metas propostas.

3.2 Tentar alcançar um nível de aprendizagem com o aluno em dificuldades de maneira que o mesmo possa acompanhar os demais.

4) Como se da o planejamento fora de sala de aula para os alunos do projeto?

4.1 Através de dinâmicas, desenvolvimento na educação física, músicas, dramatizações, passeios em teatro, parques e outros.

4.2 Buscando atividades lúdicas que possibilite os alunos associarem o conteúdo ensinado em sala de aula com as atividades no contra- turno, porém de maneira tranqüila quebrando os ritmos de estudo convencionais.

5) Os professores do projeto têm apoio da direção da escola para um bom desenvolvimento do trabalho?

5.1 Temos todo o apoio necessário da direção e da equipe pedagógica para o bom andamento dos trabalhos.

5.2 O apoio é total, pois temos toda a estrutura para a realização do projeto.

6) Como é a participação da família na escola?

6.1 A escola procura sempre envolver a família em todos os movimentos no decorrer dos trabalhos e sempre atende quando solicitada, em alguns casos, infelizmente ainda existe a família ausente.

6.2 Apesar de algumas dificuldades para que os pais participem, é importante ressaltar a família tem uma participação considerável.

7) Como são feitas as reuniões com os pais?

7.1 Periódicas e, conforme a necessidades de momento, isto é, sempre que necessário e solicitado a reunião pela coordenação e administração da escola.

7.2 Dentro de uma programação prévia e às vezes quando se faz necessário em alguns casos esporádicos.

8) Qual a importância da família na vida escolar do (a) aluno (a)?

8.1 A participação ativa dos pais ou responsáveis na vida escolar do aluno é de fundamental importância, pois a construção do conhecimento se eleva com a parceria e, principalmente quando parte de casa.

8.2 A família tem fundamental importância no desenvolvimento do filho, pois as orientações dos pais são determinantes para sua caminhada escolar.

9) As pessoas envolvidas na escola manifestam interesse, boa vontade e cooperação para a realização deste projeto?

9.1 Os profissionais da escola já estão diretamente ligados ao bom andamento dos trabalhos na mesma. O projeto faz parte de todo o processo educacional como todo.

9.2 Sim, o projeto acontece de maneira tranqüila, pois temos todos os subsídios, estrutural e econômico, para a realização do mesmo.

10) Há recursos suficiente para a realização deste projeto?

10.1 Sim.

10.2 Conforme a resposta da pergunta anterior, os recursos são suficientes.